



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato Urbanitário

03/12/2020

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Sindicato dos Estivadores tem novo presidente

Após 18 anos, o Sindicato dos Estivadores de Santos e Região (Sindestiva) tem um novo presidente. Eleito com 1.115 votos, Bruno José dos Santos, de 46 anos, comandará a entidade a partir do próximo dia 1º. Entre os planos do sindicalista, estão ações para qualificar trabalhadores e melhorar a imagem da categoria.

Pelos próximos três anos, Bruno vai ocupar o cargo que é, atualmente, de Rodnei Oliveira da Silva, o Nei da Estiva. Dos 1.770 votantes no sindicato, apenas 623 apostaram na continuidade da gestão – 21 votaram em branco e 11, nulo.

Saiba mais em: A Tribuna, quinta-feira 03 de dezembro.

Produção industrial cresceu 1,1% em outubro

Pelo sexto mês seguido, a produção da indústria nacional registrou crescimento em outubro, de 1,1% se comparado a setembro. Com o resultado acumulado de 39% em seis meses, o setor está 1,4 ponto percentual acima do patamar de fevereiro – antes da pandemia de covid-19. No acumulado do ano a produção ainda é negativa (-6,3%), sendo que nos últimos 12 meses foi registrada queda de 5,6%. Em relação a outubro de 2019, a produção subiu 0,3%. Na comparação com o nível recorde de produção, alcançado em maio de 2011, a indústria ainda se encontra 14,9% abaixo do pico. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Saiba mais em: Diário do Litoral, quinta-feira 03 de dezembro.

Privatizações estagnadas

É indiscutível a importância de uma sequência de privatizações para a modernização do Estado, um mastodonte que, pelo seu tamanho e complexidade, não consegue sequer dar conta de suas missões mais elementares, como saúde, educação e segurança pública. Portanto, a afirmação da secretária especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Ministério da Economia, Martha Seillier, de que a concessão da Autoridade Portuária do Porto de Santos vai atrair R\$ 10,5 bilhões em investimentos ao complexo é animador para a região. Entretanto, o processo do leilão ainda está em elaboração e após sua conclusão haverá potencial de modernização e recursos para uma cadeia de serviços na Baixada. Martha Seillier, assim como o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários da pasta da Infraestrutura, Diogo Piloni, participou na segunda-feira do Porto & Mar 2020, seminário do jornal A Tribuna, Piloni completou que a privatização vai restringir a participação de operadores de terminais na Autoridade Portuária para evitar conflito de interesses e que o governo manterá a “tutela”, o que pode ser entendido como papel fiscalizador.

Saiba mais em: A Tribuna, quinta-feira 03 de dezembro.

Guedes Contesta TCU e mantém meta fiscal flexível para 2021

O ministro Paulo Guedes (Economia) pretende deixar de enviar ao Congresso Nacional uma meta fixa para o resultado das contas públicas de 2021.

O plano é traçado mesmo após o TCU (Tribunal de Contas da União) emitir alerta sobre a proposta criada pelo governo, que torna flexível o resultado a ser perseguido.

O governo propôs no PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) enviado aos parlamentares que o valor da meta (receitas menos despesas) irá mudar ao longo de 2021 para se adaptar às estimativas de receitas e despesas para o ano. Na prática, isso liberaria o governo de perseguir um limite fiscal.

A proposta muda de forma significativa a interpretação sobre a legislação orçamentária do país em meio a uma série de incertezas sobre o rumo fiscal do governo a partir do próximo ano.

A justificativa é que, na época do envio do PLDO, em abril, a incerteza sobre os rumos da economia com a pandemia era elevada e, por isso, seria difícil prever um resultado fiscal.

Mas, por unanimidade, os ministros do TCU aprovaram um acórdão há pouco mais de 20 dias em que emitem um alerta ao governo dizendo que a flexibilização subverte os objetos da meta previstos na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e na Constituição.

Conforme mostrou a Folha, o TCU subiu o tom recentemente e parou a analisar uma possível condenação de Guedes por crime de responsabilidade.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 03 de dezembro.

FMI diz que Brasil deve se preparar para esticar auxílios e incentivos

O fim de estímulos econômicos, como o auxílio emergencial, e a persistência da pandemia do novo coronavírus, que incentiva o distanciamento social, vão reduzir o consumo das famílias e afetar a recuperação econômica no Brasil.

O cenário de restrição consta de relatório sobre o Brasil, divulgado nesta quarta-feira (2), pelo FMI (Fundo Monetário Internacional).

Na avaliação do Fundo, o país vai sofrer com uma retirada abrupta das medidas de estímulo à economia adotadas pelo governo, uma vez que persistem os efeitos da crise da saúde gerada pela pandemia.

No relatório, a instituição afirma que as autoridades devem estar preparadas para fornecer apoio adicional na área fiscal. A instituição já havia feito alertas nesse sentido em documentos recentes.

Também disse que o Banco Central deve considerar afrouxar ainda mais a política monetária, ou seja, avaliar novos cortes na taxa básica de juros, caso a inflação e as expectativas de inflação permanecerem abaixo da meta, mas com um acompanhamento cuidadoso das implicações para a estabilidade financeira e fluxos de capital.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 03 de dezembro.